



CONSELHO REGIONAL
APROVADO
6 DE JULHO DE 2014



PROJETO PEDAGÓGICO 2014.2015

JUNTA REGIONAL DE COIMBRA

1. PREÂMBULO



Sentado no fim de mais uma atividade tenho a vontade de dizer que estes momentos não vão acabar, que ali o portão de Serpins não vai nunca encerrar sobre o que aqui se viveu.

Apenas vai acontecer continuidade.

Como também vai acontecer connosco, com a Junta Regional de Coimbra.

Todos nós vivemos um Ser Sal, em que provámos e sentimos um sabor diferente, de maior tempero, de uma nova vivência, criando até um novo espaço.

E o fizemos e o sentimos na igreja que somos, fazendo vida diferente, muito em encontros, em palavras em atos sempre ousados ou sempre conscientes de riscos e de terreno por marcar, ou de mar por virar.

Falta agora, dizemos nós, passar cada detalhe deste Ser Sal, cada gota, cada som para dentro do mais íntimo de cada agrupamento, de cada núcleo, de cada área pedagógica, fazendo o bom ruído do viver escutismo, do continuarmos a Ser Região, educadores e educandos de um aprender não formal para a vida.

E ouvir o eco, de todos ouvirmos e vivermos um Ser Eco.

Pedimos agora, apenas, que cada um ouça, ouça com cuidado e atenção, cada murmúrio, cada Ser Eco, em cada retorno da ação que queremos e ousamos tentar fazer, e que também produz eco em nós.

E consolidar esta como a nossa casa (*oikos*), onde nos formamos e ajudamos a formar, onde voltamos, o nosso verdadeiro porto de abrigo que ajudamos a construir, em cada desafio que aceitamos.

Deixamos uma etapa para trás? Não, nada disso, pegamos nesse tempo vivido de Ser Sal e voltamos ao planear e partilhamos para todos o Ser Eco, para o tal ressoar em cada canto da Região de Coimbra do Corpo Nacional de Escutas.

Manuel Pedrosa
Chefe Regional

2. INTRODUÇÃO



Este Projeto Pedagógico 2014/2015, não se quer exaustivo a nível de conteúdos, temáticas, objetivos, pois esses estão espelhados no plano trienal e no plano de 2014, anteriormente apresentado.

Assim sendo, este é um documento prático e de fácil assimilação, que consubstancia, o que foi pensado, especificamente para este ano escutista 2014/2015, sobretudo pela Secretaria Regional do Programa Educativo e pela Secretaria Regional dos Adultos.

A sua ênfase é nas actividades pedagógicas e tem como principal objetivo, ajudar toda a região a planear o próximo ano escutista.

SER ECO



Ano escutista 2014.2015 | Ser Eco

“Depois disto, o Senhor designou outros setenta e dois discípulos e enviou-os dois a dois, à sua frente, a todas as cidades e lugares aonde Ele havia de ir. Disse-lhes: Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: 'A paz esteja nesta casa!' E, se lá houver um homem de paz, sobre ele repousará a vossa paz; se não, voltará para vós. Ficai nessa casa, comendo e bebendo do que lá houver, pois o trabalhador merece o seu salário. Não andeis de casa em casa.”

Lucas 10, 1, 5-7

Quando Jesus envia os discípulos para ir anunciar a Boa Nova, dá-lhes indicações precisas sobre como haveriam de proceder. O envio é feito pelo Salvador com palavras claras e inequívocas. Pede-lhes que sejam Eco da palavra de Deus, que a repitam e que dela deem testemunho, e pede-lhes que façam da casa de quem os acolher a sua própria casa. Jesus identifica a casa como o espaço de toda a Humanidade.

Ser eco tem, então, um sentido dúplice e amplamente rico. Ao mesmo tempo, remete-nos o eco, o som repetido, do latim *echo*, na vontade de ser o potenciador e o divulgador da Verdade. De ser o som que orienta, que ajuda animais a comunicarem entre si, a fazerem-se sentir e tornar presentes, do som do farol que ajuda os barcos na proximidade do perigo. Por outro lado o eco, do grego *oikos*, que é casa e que nos dá palavras como Ecologia ou

3. TEMÁTICA



Economia. E ao quisermos ser casa, quisermos ser lugar de acolhimento, porto de abrigo, local de conforto e humanidade.

No ano de 2014/15, o segundo do triénio, o desafio é o do outro, o de encontrarmos no outro, no irmão, a oportunidade de sermos os portadores da mensagem de alegria, esperança e conforto, e de sermos o abraço, o acolhimento e a humanidade.

O desígnio de Ser Eco procurará mostrar e tornar definitivo para todos que a Região de Coimbra é a casa de muitos lobitos, escuteiros e dirigentes. E que a região quer encontrar-se consigo mesma, quer que todos se sintam bem nesta nossa casa. Quer, também, que quem vem de fora se sinta bem connosco.

O desígnio de Ser Eco acontece, também, pela mensagem, pelo som repetido e divulgado do que de bom acontece connosco, das preocupações, do trabalho, das dificuldades, sonhos e vontades de cada um dos escuteiros, unidades e agrupamentos. Assim como muitos animais se orientam pelo eco, como as baleias, golfinhos e morcegos, por exemplo, também a Região de Coimbra quer orientar-se pelo eco de todos com quem e para quem trabalha. E Ser, ela própria e as estruturas regionais, o Eco das preocupações, do trabalho, e da vontade de todos.

Aos adultos, o plano trienal, neste segundo ano do triénio, sugere que procurem ser uma espécie de missionários da esperança e da alegria. Como propõe o Plano Pastoral Diocesano, que criem “o dinamismo do discipulado missionário”, e que contribuam para o “sentido de pertença”. Saibamos mostrar aos nossos jovens a nossa região e as oportunidades que, na comunhão com os irmãos, temos para transformar em competências, conhecimentos e atitudes. No fundo, assumirmos um papel de divulgação do que melhor se faz na região, sendo facilitadores das relações, entre agrupamentos, entre níveis, enfim, entre escuteiros.

4. PLANIFICAÇÃO



4.1. CALENDÁRIO RESUMO

2014			
SETEMBRO	6	COMITÉ PEDAGÓGICO REGIONAL	NÚCLEOS E DR
	20 – 21	REUNIÃO AVALIAÇÃO CIP/FGPE	FORMANDOS CIP/FGPE
OUTUBRO	11	DIA DA REGIÃO	TODOS
	18 – 19	JOTA-JOTI	TODOS
	24 – 25 – 26	ARCNEC	FORMANDOS CIP/FGPE E DIRIGENTES
NOVEMBRO	14 – 15	AZIMUTE	ANIMADORES ADULTOS
	16	INDABA REGIONAL	DIRIGENTES
	29	ENC. REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL	DELEGADOS PROT. CIVIL
	30	EI - ENCONTRO INICIAL	FORMANDOS CIP/FGPE
DEZEMBRO	13	MÓDULO PRÁTICO	FORMANDOS CIP/FGPE E DIRIGENTES
	13 - 14	IPE - INICIAÇÃO À PEDAGOGIA ESCUTISTA	FORMANDOS CIP/FGPE
2015			
JANEIRO	18	MÓDULO PRÁTICO	FORMANDOS CIP/FGPE E DIRIGENTES
	24 – 25	ERGUE-TE IV	GUIAS DE TRIBO E ARRAIS DE COMPANHA
	25	DIA DA CONVERSÃO DE SÃO PAULO	CAMINHEIROS E COMPANHEIROS
FEVEREIRO	8	MÓDULO PRÁTICO	FORMANDOS CIP/FGPE E DIRIGENTES
	27 – 28 – 1	ARCNEC	FORMANDOS CIP/FGPE E DIRIGENTES
	*1	DAS DEZ ÀS DEZ	CHEFES DE CLÃ E COMUNIDADE (IV)
MARÇO	13 – 14 – 15	CENÁCULO REGIONAL DE COIMBRA	CAMINHEIROS E COMPANHEIROS
	21 – 22	FGPE - FORMAÇÃO GERAL EM PEDAGOGIA ESCUTISTA – 1. ^a SESSÃO	FORMANDOS CIP/FGPE
ABRIL	*2	FIELD DAY	TODOS
	11-12	MINI-ENCONTRO REGIONAL DE LOBITOS	LOBITOS
	18 – 19	FGPE - FORMAÇÃO GERAL EM PEDAGOGIA ESCUTISTA – 2. ^a SESSÃO	FORMANDOS CIP/FGPE
	24 – 25 – 26	ENCONTRO REGIONAL DE CAMINHEIROS E COMPANHEIROS - ERCC	CAMINHEIROS E COMPANHEIROS
MAIO	16 – 17	FGPE - FORMAÇÃO GERAL EM PEDAGOGIA ESCUTISTA – 3. ^a SESSÃO	FORMANDOS CIP/FGPE

4. PLANIFICAÇÃO



JUNHO	6	ACTIVIDADE REGIONAL DO AMBIENTE	TODOS
	*3	COMITÉ PEDAGÓGICO REGIONAL	NÚCLEOS E DR
	27	CONCERTO SOLIDÁRIO	TODOS
JULHO			
AGOSTO	1 A 5	ENCONTRO REGIONAL DE PIONEIROS E MARINHEIROS	PIONEIROS E MARINHEIROS
	8 A 12	ENCONTRO REGIONAL DE EXPLORADORES E MOÇOS	EXPLORADORES E MOÇOS
	2. ^a QUINZENA (*4)	EXPLORER BELT	CAMINHEIROS E COMPANHEIROS

NOTAS

*1 – A data do Das Dez às Dez resultará do debate a fazer no Azimute

*2 – A data do Field Day resulta de agendamento nacional

*3 – A data do Comité Pedagógico Regional de Junho será marcada posteriormente.

*4 – A data concreta do Explorer Belt dependerá do agendamento do Rover 2015.

4.2. AS ATIVIDADES

COMITÉ PEDAGÓGICO REGIONAL

O Comité Pedagógico Regional como grande fórum de discussão e trabalho de enriquecimento da atividade pedagógica regional. Realizar-se-ão, no ano escutista 2014/15, dois Comités Pedagógicos Regionais: um mais de enriquecimento do Projeto Educativo e do Plano Anual e outro mais de avaliação.

OBJETIVOS: Para além de fórum de discussão e trabalho de enriquecimento da atividade pedagógica regional, o CPR é um momento especial para a formação e oportunidade pedagógica para todos os dirigentes que trabalham pedagogicamente nos níveis de Núcleo e Regional.

DESTINATÁRIOS: No CPR têm lugar chefes de núcleo, os coordenadores das áreas pedagógicas, os coordenadores e membros dos departamentos regionais das secções, da Inclusão, Internacional, e do Ambiente, da Equipa Projeto para a Pedagogia para os Parques Escutistas (EPPPE), bem como por todos os elementos que participem ativamente na animação das atividades de Núcleo e áreas pedagógicas (Equipa Pedagógica do Núcleo, coordenadores de secção das áreas pedagógicas, etc).

4. PLANIFICAÇÃO



DIA DA REGIÃO

O Dia da Região é a grande concentração regional, por altura do aniversário da Região. Será apenas um dia, que se quer de festa. É uma atividade anual.

OBJETIVOS: Exaltar a Região, comemorar o aniversário e criar espírito de Corpo.

DESTINATÁRIOS: Todos os lobitos, escuteiros e dirigentes da região

JOTA/JOTI

Jamboree on the air and Jamboree on the internet (JOTA/JOTI) é uma atividade internacional, em que a região de Coimbra tem tradição. É intenção continuar a apostar na estação regional, em articulação com os Núcleos e áreas pedagógicas. A estação regional, em cada ano, localizar-se-á num núcleo ou área pedagógica diferente, de modo a percorrer toda a Região.

Pretende-se apostar em dinâmicas que permitam às crianças e jovens perceber o que é um JOTA e um JOTI e que tenham enfoque no espírito fraterno do Movimento Escutista. É uma atividade anual.

OBJETIVOS: despertar o interesse para o rádio-escutismo; desenvolver o espírito de pertença ao movimento; e estimular o contacto com outros escuteiros.

DESTINATÁRIOS: Todos os lobitos, escuteiros e dirigentes da região

CURSO DA ARCNEC

Este é um momento formativo sobre espiritualidade e a Igreja, mas é também e principalmente um momento de encontro pessoal e ao mesmo tempo de partilha. É da responsabilidade da Assistência Regional do CNE de Coimbra (ARCNEC), em articulação com a Equipa de Formação, e apoia o Plano de desenvolvimento pessoal escutista e maturidade cristã.

OBJETIVOS: Formar na área específica do Ser Igreja e proporcionar momentos de encontro pessoal e de partilha, podendo esse caminho prolongar-se durante, e mesmo após o Estágio, de acordo com critérios e circunstâncias pastorais locais.

DESTINATÁRIOS: Noviços e Aspirantes a Dirigentes (preferencialmente e de forma obrigatória) e Dirigentes

4. PLANIFICAÇÃO



AZIMUTE

Encontro de partilha e formação para equipas de animação, por secção. Do ponto de vista do percurso formativo do adulto estes encontros valerão créditos. A atividade é anual.

OBJETIVOS: Proporcionar momentos de partilha de dificuldades e de “boas práticas”. Plataforma de ideias, jogos, etc para trabalhar nas unidades.

DESTINATÁRIOS: Dirigentes, Noviços a Dirigentes e Aspirantes a Dirigentes das Equipas de Animação

INDABA REGIONAL

Será um dia, para os adultos, em que se festeja o facto de ser voluntário e educador neste movimento. Será uma atividade com momentos formativos, que valerão créditos para a formação dos dirigentes. Será também uma oportunidade de partilha e aprendizagem, onde se poderão entregar contas e diplomas de reconhecimento da formação. A atividade é anual.

OBJETIVOS: Proporcionar encontro entre todos os dirigentes da região de Coimbra, na celebração de ser educador. Proporcionar Unidades de Formação variadas, que contribuam para o percurso formativo dos dirigentes.

DESTINATÁRIOS: Dirigentes

ENCONTRO REGIONAL DE DELEGADOS DA PROTEÇÃO CIVIL

Atividade de encontro, partilha e troca de experiências e boas práticas, onde haverá tempo para momentos de informação e/ou formação.

OBJETIVOS: Envolver e dinamizar todos os delegados da Proteção Civil para uma rede regional ativa e eficaz. Fomentar oportunidades e momentos de formação Enquadrar o papel da cada agente na ajuda à proteção civil.

DESTINATÁRIOS: Delegados de Proteção Civil dos agrupamentos.

ENCONTRO INICIAL

Encontro prévio e propedêutico ao percurso inicial de formação. Este encontro é formativo e obrigatório para os candidatos a dirigentes que quiserem avançar para a Formação Geral em Pedagogia Escutista (FGPE). Constará no seu programa o diagnóstico para o percurso inicial

OBJETIVOS: Dotar os Candidatos de conhecimentos sobre o movimento e qual a sua função, enquanto adultos.

DESTINATÁRIOS: Candidatos a Dirigente

4. PLANIFICAÇÃO



INICIAÇÃO À PEDAGOGIA ESCUTISTA

Sessão de formação obrigatória, com a duração de um fim-de-semana presencial, organizado em sistema de patrulhas, podendo ser antecedida de formação à distância, cuja frequência deve ocorrer tão breve quanto possível assim que o Candidato a Dirigente entre em funções numa Equipa de Animação de uma Secção, podendo ainda preceder esta entrada mas não o Encontro Inicial e a Apresentação (ao Agrupamento e Comunidade).

OBJETIVOS: facultar um conhecimento genérico e ferramentas básicas em termos de pedagogia escutista, tendo como principais conteúdos:

- Método escutista
- Organização da Unidade

DESTINATÁRIOS: Candidatos a dirigentes que possam estar já integrados numa equipa de Animação, ou que a venham a integrar em breve, e que já tenham frequentado o Encontro Inicial e formalizado a sua Apresentação

MÓDULOS PRÁTICOS

Visam a aquisição de conhecimentos de entre temas diversificados, constituindo oportunidade para o enriquecimento formativo temático do Candidato a Dirigente

OBJETIVOS: colmatar lacunas que o candidato a Dirigente já tenha identificado, com apoio do seu tutor ou Chefe de Agrupamento, nas mais diversas áreas formativas do Corpo Nacional de Escutas, dando especial destaque a aspetos incluídos nas seguintes áreas formativas:

- Área Pedagógica
- Área de Educação para a Fé
- Área de Recursos de Animação
- Área de Recursos Técnicos
- Área de Segurança e Bem-Estar em Campo

DESTINATÁRIOS: Preferencialmente dirigido a candidatos a dirigentes (carácter obrigatório de acordo com o tema dos módulos), podendo ser aberto a dirigentes já investidos para aprofundamento formativo.

ENCONTROS REGIONAIS DE GUIAS – ERGUE-TE

Os Encontros Regionais de Guias não serão cursos, onde se aprende o que é ser guia: papel e função, - uma vez que os cursos de guias serão dinamizados pelos núcleos e áreas pedagógicas - mas sim um encontro onde é possível estar com pares, falar das circunstâncias de ser guia. Podem levar informações importantes sobre o que se passa na região para os seus bandos, patrulhas, equipas e tribos. Acima de tudo, pretende-se que através do “ask the boy” os

4. PLANIFICAÇÃO



guias ajudem os Departamentos Regionais das Secções a criar e preparar atividade que vão ao encontro das suas necessidades e vontade.

Haverá um Encontro de Guias para cada secção, no triénio. Em 2014/15 realizar-se-á o ERGue-te da IV secção.

OBJETIVOS: Partilha entre os guias; Divulgar informações, nomeadamente sobre os ER de secção; Auscultar os guias sobre o que gostariam que a região lhes oferecesse.

DESTINATÁRIOS: Guias de Tribo e Arrais.

FORMAÇÃO GERAL EM PEDAGOGIA ESCUTISTA

Formação presencial e obrigatória, será dividida em três momentos: Duas sessões de formação e um acampamento (também com momentos formativos). Apenas com a frequência e aprovação na Formação Geral em Pedagogia Escutista, um adulto poderá tornar-se Dirigente do CNE.

OBJETIVOS: Dotar os adultos, futuros educadores do Corpo Nacional de Escutas, de conhecimentos, competências e aptidões para poderem educar e formar jovens dentro do método e Lei escutistas.

DESTINATÁRIOS: Todos os que quiserem ser dirigentes do CNE e que tenham sido admitidos para formação.

FIELD DAY

É uma atividade nacional, dinamizada ao nível regional, em que Coimbra tem participado.

Consiste em viver um dia de campo (24 horas) com energias alternativas. No campo está sediada uma estação de radioamadorismo, que permite o teste de equipamentos e comunicação com outros escuteiros, via rádio.

OBJETIVOS: Contactos com equipamentos de rádio-escutismo e técnicas de comunicações em radioamadorismo. Sensibilizar para o uso das energias alternativas. Preparar o Jamboree no Ar

DESTINATÁRIOS: Todos

ENCONTROS REGIONAIS DE SECÇÃO

Os encontros regionais de secção serão um momento de convívio e aprendizagem, criadores de oportunidades quer para “miúdos”, quer para “graúdos”. São momentos que permitem aos escuteiros conhecerem-se e aos dirigentes partilhar as suas dificuldades e o que melhor se faz nos seus agrupamentos. Serão fonte para passos futuros, nos agrupamentos.

4. PLANIFICAÇÃO



Haverá Encontros Regionais de Caminheiros e Companheiros anualmente e serão, em princípio, um fim de semana.

As outras secções terão 2 encontros no triénio. Um dos encontros será mais pequeno - um fim de semana -, o outro será um encontro maior - de 4 dias a uma semana.

OBJETIVOS: proporcionar atividades típicas de secção aos escuteiros. Momentos de aprendizagem e convívio entre as equipas de animação.

DESTINATÁRIOS: Lobitos; Exploradores e Moços; Pioneiros e Marinheiros; Caminheiros e Companheiros.

ATIVIDADE REGIONAL DE AMBIENTE

Esta é uma atividade de campo, direcionada para o meio ambiente: como o agredimos diariamente, quase sem dar por isso, como podemos melhorar os nossos comportamentos, como podemos diminuir o impacto dos nossos acampamentos e criar campos sustentáveis.

OBJETIVOS: Sensibilizar e consciencializar para o respeito à Mãe Natureza. Dotar os escuteiros de ferramentas que possam ajudar a diminuir o impacto ambiental da nossa vida em campo.

DESTINATÁRIOS: Todos

FESTIVAL DA CANÇÃO ESCUTISTA – CONCERTO SOLIDÁRIO

Esta é uma atividade de palco. Pretende ser um festival de músicas escutistas, em que vão a concurso músicas escutistas originais. Pretende também ser um momento lúdico e de entretenimento.

Os jurados não serão apenas escuteiros, pois pretende-se envolver a comunidade.

As receitas provenientes deste concerto reverterão para uma causa escolhida pela JRC e anunciada atempadamente.

Esta atividade vem ao encontro de algumas iniciativas já realizadas na região de Coimbra, com êxito. Região que é conhecida por ser profícua em termos de música escutista.

OBJETIVOS: Interagir com a comunidade, proporcionando um momento lúdico. Dar a conhecer a música escutista que se faz na Região. Contribuir para uma causa, de forma solidária. Incentivar à criatividade.

DESTINATÁRIOS: todos os lobitos, escuteiros e dirigentes da região e comunidades

4. PLANIFICAÇÃO



EXPLORER BELT

O Explorer Belt é uma atividade de dimensão internacional que consiste na realização de um desafio único na vida, a oportunidade de ser parte de uma expedição de 10 dias noutro país, em autonomia, e que proporcionará uma vivência única da cultura desse país, suas gentes e modos de vida. É uma experiência capaz de mudar uma vida!

OBJETIVOS: Promover a superação individual dos participantes; Permitir o crescimento pessoal e em equipa; Possibilitar uma vivência genuína da cultura de um determinado país, conhecer as suas gentes e modos de vida, dinamizando assim a dimensão internacional do Escutismo.

DESTINATÁRIOS: Caminheiros e companheiros.

5. CONCLUSÃO



“Um posto singular ocupa Abraão, nosso pai na fé. Na sua vida, acontece um facto impressionante: Deus dirige-lhe a Palavra, revela-Se como um Deus que fala e o chama por nome. A fé está ligada à escuta. Abraão não vê Deus, mas ouve a sua voz.

Deste modo, a fé assume um carácter pessoal: o Senhor não é o Deus de um lugar, nem mesmo o Deus vinculado a um tempo sagrado específico, mas o Deus de uma pessoa, concretamente o Deus de Abraão, Isaac e Jacob, capaz de entrar em contato com o homem e estabelecer com ele uma aliança. A fé é a resposta a uma Palavra que interpela pessoalmente, a um Tu que nos chama por nome. Esta Palavra comunica a Abraão uma chamada e uma promessa.”

Papa Francisco, Lumen Fidei

Quando um ano escutista mal acabou logo outro se prepara, numa cadência completamente desgovernada... em que às vezes nos apercebemos de que estamos esgotados ou apenas cansados, mas nem tivemos tempo de respirar... ou recuperar o fôlego, porque já estamos enleados em mais uma atividade, em mais um desafio, em mais um sonho.

Muitos dirigentes não saberão, ainda, com que secção vão trabalhar no próximo ano. Alguns reconhecem a inevitabilidade, outros alimentam a perspectiva ou o desejo, outros estão, ainda, a leste... vão para onde o Serviço exigir...

Propostas pedagógicas surgem da parte da Junta Central, da Junta Regional, dos Núcleos e dos próprios agrupamentos. Projetos que devem ir além da base do imaginário vivido nas atividades de cada um destes níveis Fará sentido usá-las, também, na vida dos agrupamentos e das unidades.

O desafio, pois, será ser capaz de congregar nas actividades de cada patrulha, unidade ou agrupamento, as propostas que nos são apresentadas por cada um dos níveis do CNE e pela própria Igreja. Já para não falar de outras propostas - como a dos anos europeus, internacionais e afins.

Se repararmos nas propostas do nível regional e nacional, e ainda do Plano Diocesano de Coimbra, vemos que há fortes ligações que ajudarão ao nosso trabalho junto dos miúdos.

Na Região procuraremos SER ECO, no desafio que Jesus lança no envio, junto de cada discípulo, o de serem **Eco da palavra de Deus**, que a repitam e que dela deem testemunho, e pede-lhes que façam da casa de quem os acolher a sua própria casa. Jesus identifica a casa como o espaço de toda a Humanidade.

5. CONCLUSÃO



O Plano Trienal do CNE, proposto pela Junta Central, e especialmente na proposta para o ano de 2014/15, sugere-nos o “Caminhar”, na presença do Senhor, ao lado de Abraão, o patriarca.

As duas propostas apresentam-nos uma ordem de envio, de despojamento, de movimento na prossecução de uma missão evangelizadora. A de ser Testemunho junto dos irmãos, a de sermos a Palavra repetida, os seguidores do Verbo encarnado.

A base simbólica da proposta nacional, assenta na imagem da tenda de Abraão, a casa simbólica do escuteiro, na edificação da cidade de Iona que B.-P. nos exorta a construir. Ser Eco, no plano regional, tem, também, o sentido do grego *oikos*, que é casa e que nos dá palavras como Ecologia ou Economia. E ao quereremos ser casa, queremos ser lugar de acolhimento, porto de abrigo, local de conforto e humanidade.

No ano de 2014/15, tanto na proposta regional como na proposta nacional, somos chamados a partir, a ser testemunhos, a levar a casa às costas, a de montarmos casa no meio dos irmãos. Este é, também, o desafio que Dom Virgílio Antunes nos deixa no Plano Pastoral Diocesano para 2013-2016, que sejamos “*Comunidade de Discípulos para o anúncio do Evangelho*”, com a missão de sermos uma “**comunidade** que vive a fé e **anuncia** o Evangelho, como **caminho** do encontro pessoal com Cristo, único Salvador, e com a sua Igreja”.